

'Situação em SP é uma vergonha'

Presidente critica desmandos administrativos na Prefeitura paulistana

• SÃO PAULO. O presidente Fernando Henrique classificou de vergonha os fatos que estão ocorrendo em São Paulo, sem citar diretamente as denúncias de corrupção envolvendo administradores e ex-administradores da Prefeitura paulistana. Respondendo a uma pergunta sobre a lei de responsabilidade fiscal, numa entrevista à Rádio Bandeirantes, o presidente disse que a aprovação da lei permitirá a punição de governantes responsáveis por desmandos administrativos e pela contração de dívidas com valor acima da capacidade de pagamento de estados e municípios.

— Se essa lei já estivesse aprovada, os que assim procederam estariam presos ou respondendo a inquéritos. Haveria meios para coibir o desmando administrati-

vo. Creio que o Congresso será sensível porque o Brasil cansou de desmandos. Veja o que está acontecendo na cidade de São Paulo. Quem é que agüenta isso? É uma vergonha. Então é preciso que haja realmente leis que coíbam estes desmandos.

As investigações sobre a máfia dos fiscais da Prefeitura continuaram ontem. O ex-funcionário da Prefeitura Silvio Rocha, que afirma ser avô de uma filha ilegítima do ex-prefeito Paulo Maluf, foi indiciado ontem logo após depor à polícia. Ele teve a prisão temporária relaxada e voltou para casa, após passar dois dias na cadeia. Ontem, o delegado Naief Saad Neto ouviu os depoimentos de Rocha e do ex-administrador da Regional da Penha Eufrásio Neira, também indiciado.

O delegado Neto disse que espera concluir até a próxima semana o inquérito para enviá-lo ao Ministério Público. Até agora, 18 pessoas foram indiciadas, apenas no inquérito sobre a Administração Regional da Penha. As acusações são de formação de quadrilha, concussão (extorsão praticada por funcionário público) e prevaricação. Das 27 administrações regionais de São Paulo, oito estão sendo investigadas.

Ontem à noite, os membros da CPI da Máfia começaram a preparar o relatório parcial da investigação sobre corrupção na Regional da Penha. O documento, que deverá ser divulgado na próxima quarta-feira, provavelmente incluirá a proposta de cassação do vereador Vicente Viscome, preso ontem à noite. ■